

**VITRINE CAPITAL**

A Maior Experiência Tecnológica do Mundo!

FACEBOOK | TWITTER | RSS | ANUNCIE | CONTATO

MODA | BELEZA | COMPORTAMENTO | INTERIORES

- MODA
- ACESSÓRIOS
- ARTESANATO
- MODA PARA USAR
- EDITORIAL
- PERFIL
- TENDÊNCIAS
- VESTUÁRIO

- BELEZA
- CABELO
- ESMALTES
- ESPORTE E FITNESS
- ESTÉTICA
- MAQUIAGEM
- PERFUMES
- SAÚDE

- COMPORTAMENTO
- ARTE & CULTURA
- CURSO & PALESTRA
- DIVERSÃO
- EVENTOS
- GASTRONOMIA
- RELACIONAMENTOS
- TURISMO
- SAIA DO PIOLOTO AUTOMÁTICO

- INTERIORES
- AMBIENTES EXTERNOS
- DESIGN & DECORAÇÃO
- LUMINOTÉCNICA

Quarta, 5 de Abril de 2017

Referência em construção de baixo impacto ambiental é instalada no Vale do Itajaí



Projeto é uma parceria entre Sinduscon Blumenau, Fiesc e instituto italiano Habitech, e é o primeiro modelo instalado nas Américas

O setor da **construção civil** inova mais uma vez em Blumenau, com a instalação de um laboratório destinado às pesquisas na área habitacional. A montagem, realizada em fevereiro, foi feita por técnicos qualificados da Habitech Trento e aprendizes locais. A inauguração da estrutura será no dia 6 de abril.

O projeto Habitech leva o nome do instituto italiano de Trento, que fechou parceria com o **Sindicato da Indústria da Construção de Blumenau (Sinduscon)** e Sistema Fiesc para montar uma edificação de 200 metros quadrados, dotada do conceito "*greenbuild bussines*", que são construções de baixo impacto ambiental, alto conforto e produtoras de energia. Trata-se do primeiro protótipo europeu nas Américas, destinada aos estudos e pesquisas, especialmente por estudantes dos cursos de Arquitetura e Engenharia da região, bem como de empresas associadas ao **Sinduscon** e estudantes de cursos técnicos do Senai.

Conforme explica o engenheiro Amauri Alberto Buzzi, que está à frente do projeto, a edificação apresenta baixo **impacto ambiental** porque utiliza painéis pré-moldados em madeira renovável para a sua construção, que equivale às construções de alvenaria. O projeto segue o modelo de construção a seco, pois não utiliza água na sua execução. "A estrutura será uma referência para construção civil como um todo, pela apresentação e acesso às tecnologias atuais. A cobertura contará com painéis fotovoltaicos, que funcionam como "espelhos" para captar luz solar e produzir energia elétrica própria", explica.



Inauguração será nesta quinta-feira (6/4)
Foto: Divulgação

O projeto Habitech foi instalado na Rua Harry Pofhal, no Bairro Escola Agrícola, em um terreno cedido pelo Senai e Sistema Fiesc, também parceiros do projeto. Seu principal objetivo é apresentar as novidades no setor de habitação, estimulando, por exemplo, o baixo consumo de energia e menor custo com mão de obra. "Com essa parceria será possível trazer tecnologias atuais específicas para o setor até mesmo no Brasil, criar novos estágios, cursos e até eventos. Um novo passo em direção ao avanço para a construção civil", complementa Buzzi.

O Sinduscon acredita que o Habitech irá mudar alguns conceitos de construção na região. "O projeto irá beneficiar o setor como um todo, onde os acadêmicos terão acesso ao conceito e os empresários da área poderão utilizar o modelo em seus empreendimentos. A obra é toda projetada em madeira e conta com tecnologias para climatização e geração de energia. A proposta é quebrar o paradigma de que casas de madeiras são coisa do passado e inserir um novo formato de construção onde esse material e seus conceitos agregados são fundamentais", comenta o presidente do Sindicato, Renato Rossmark Schramm.

Sobre o Habitech

Com a estrutura toda em madeira, a casa resiste ao tempo e conta com tecnologia avançada, para captação de energia solar e controle de temperatura. A parceria entre Sinduscon e Habitech iniciou em 2013 e o projeto será uma doação da entidade italiana, formada por um grupo de empresas da região ligadas ao setor e em parceria com a Universidade de Trento. O objetivo é trazer novas tecnologias para o continente e expandir o mercado. A montagem dura cerca de três dias e contará com o apoio de engenheiros italianos e uma equipe local. Em sua cidade de origem, uma casa como esta representa economia média de 14%, se comparada com custo de construções convencionais, somando-se a isso a economia energética. Para viabilizar a construção em Blumenau, foram investidos cerca de € 1 milhão.